



Realização



Organização



ESCOLA DE APRENDIZES E ARTÍFICES DA BAHIA

Fernando José Siteo¹



Escola de aprendizes e artífices da Bahia, 1910

RESUMO

Foi criada por meio do decreto de 23 de Dezembro de 1909, sob gestão de Francisco António Caymi, antigo e digno servidor do estado, Sebastião de Queiroz Barros, como secretário e como professor, Francelino de E. Santo Correia de Andrade e D. Aurélia Vianna. Ela se “instalou solenemente em 2 de Junho provisoriamente, no edifício do Centro operativo, ao Maciel de Baixo freguesia da Sé, generosamente cedido para tal fim pelo digno Conselho Executivo dessa associação” (Revista do Brasil, 1910, p.53). A escola funcionava das 10 da manhã às 4 da tarde e das 5 às 8 da noite, ofertando um curso de quatro anos que compreende o aprendizado de ofícios, ensino primário e de desenho. Portanto, se leciona dentro da subdivisão elencada, a leitura, escrita, noção de aritmética, gramática, história do Brasil, desenho de memória, do natural, composição, arquitetura e lições de educação cívica. Assim, de acordo com o regulamento, a escola deveria funcionar em prédios próprios pertencentes à união. Enfim, a escola incrementou largamente as Artes e Ofícios, que tem prestado largos e valiosos serviços à Bahia no que diz respeito à instrução pública e a todas as artes.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

REVISTA DO BRASIL, Notícia: “Escola de aprendizes e artífices da Bahia”, Edição:00007, 1910

¹ Mestrando em educação/ UESC Ilhéus-BA, Bolsista da FAPESB e integrante ao GRUPPHED Email: fjsitoe@uesc.br